

Patrimônios Culturais do Rio: bares e restaurantes movimentam R\$ 269 mi por ano

São consumidos anualmente cerca de R\$ 3,5 milhões em chopps e R\$ 435,9 mil em drinks

Da Redação

Levantamento da Prefeitura do Rio, por meio da Riotur, das secretarias de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e Coordenação Governamental (SMCG) e do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), constatou que os 52 bares, restaurantes e botequins que fazem parte do Circuito de Botequins, reconhecidos como Patrimônio Cultural Carioca, movimentam R\$ 268,9 milhões por ano e atraem cerca de 2,9 milhões de clientes. Isso significa R\$ 22,4 milhões movimentados e 242,1 mil clientes por mês.

Em média, 24% dos clientes são visitantes de outras cidades ou países. Entre os estrangeiros, a Argentina lidera a lista de nacionalidades que mais frequentam os espaços boêmios do Rio. O tíquete médio é de R\$ 78,94. Ao todo, os 52 estabelecimentos empregam cerca de 1,2 mil trabalhadores, uma média de 23,4 profissionais por estabelecimento.

Ao longo do ano, são consumidos aproximadamente 3,5 milhões de chopps e 435,9 mil drinks nos estabelecimentos do circuito — uma média mensal de 289,1 mil chopps e 36,3 mil drinks.



PEXELS

Churrascos é preferência nos espaços boêmios do Rio, representando 42% do total de consumo

Entre os pratos e petiscos mais citados, carnes e churrascos aparecem na liderança, representando 42,2% do total.

Segundo Bernardo Fellows, presidente da Riotur, o levantamento mostra a relevância desses estabelecimentos para a economia e a atividade turística do Rio.

“Cultura, gastronomia e turismo se encontram nesses espaços, que preservam tradições e movimentam a economia. A série ‘Patrimônios do Rio’, idealizada pela

Riotur, contribui para valorizar esse acervo, dando ainda mais visibilidade a lugares, personagens e histórias que ajudam a ampliar a experiência dos moradores e de quem visita a cidade”, disse Fellows.

Em média, os botequins, bares e restaurantes do Circuito de Botequins têm 73 anos de existência, com ano médio de fundação em 1953.

“Esses estabelecimentos mostram como a identidade de uma cidade também pode ser um ativo econômico.

Ao preservar negócios que atravessam gerações, o Rio mantém vivas referências que ajudam a diferenciar a cidade, fortalecer sua economia criativa e ampliar as oportunidades geradas pelo turismo e pela experiência de quem visita o Rio”, afirma Osmar Lima, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

SÉRIE ‘PATRIMÔNIOS DO RIO’ LANÇA EPISÓDIO ESPECIAL

Para celebrar um local histórico da Zona Sul cario-

ca, a Riotur, por meio de sua série digital ‘Patrimônios do Rio’, lança um episódio especial dedicado ao Novo Mercado São José, de Laranjeiras. O lançamento tem data marcada para o dia 21 de setembro (segunda), como comemoração de 1 ano da reabertura do estabelecimento.

Inaugurado como mercado popular em 1944, o espaço tornou-se um importante ponto de encontro do bairro e foi reconhecido como Patrimônio Cultural Carioca em 1994. Após permanecer sete anos fechado, foi completamente restaurado pela Prefeitura do Rio e reaberto em 21 de setembro de 2025, iniciando uma nova fase como polo gastronômico e cultural.

A série Patrimônios do Rio, da Riotur em parceria com o IRPH, apresenta histórias, personagens e tradições de estabelecimentos reconhecidos como patrimônio cultural carioca. O projeto, lançado em 2025 e que está na sua segunda temporada, valoriza esses espaços como parte da identidade da cidade e da experiência de quem vive ou visita o Rio.

Os episódios estão disponíveis no Youtube da Riotur. Link: <https://www.youtube.com/@Rioturoficial>

Rio abre 141 postos de vacinação antirrábica no sábado

Da Redação

A Campanha Municipal de Vacinação Antirrábica chega neste sábado (19) às Zonas Norte e Sudoeste da cidade do Rio de Janeiro. A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (SMPDA) vai disponibilizar 141 postos de atendimento gratuito, que funcionarão das 9h às 17h.

Esta é a terceira de cinco etapas programadas da mobilização anual de imunização. Na edição anterior, o município vacinou 378.825 cães e gatos, reforçando o bloqueio contra a circulação do vírus no ambiente urbano.

A vacinação é a principal medida de prevenção para manter a raiva controlada, uma doença fatal e sem cura que pode ser transmitida por

morcegos infectados. A secretária municipal de Proteção e Defesa dos Animais, Jennifer Coelho Ramos, ressalta a importância da adesão dos tutores para garantir a proteção de cães e gatos, lembrando que a vacina é completamente segura, gratuita e não possui contraindicações para animais saudáveis.

A imunização é indicada para cães e gatos de todos os portes e raças a partir dos três meses de vida, sem limite de idade máxima. Animais doentes ou em período de gestação não devem ser vacinados neste momento.

Para garantir a segurança durante o atendimento, cães bravos ou de grande porte devem ser levados com guia e focinheira apropriada. No caso dos gatos, a orientação



MARCOS DE PAULA / PREFEITURA DO RIO

A imunização é gratuita e protege cães e gatos contra a raiva

da prefeitura é transportá-los preferencialmente dentro de caixas de transporte individuais para evitar fugas ou acidentes nos locais de vacinação.

Os tutores devem ser maiores de idade e, se possível, apresentar a caderneta de vacinação do animal para o devido registro das doses. A lista completa com os endereços de todos os 141 postos de atendimento distribuídos pelos bairros das Zonas Norte e Sudoeste está disponível para consulta no portal oficial da Prefeitura do Rio. As próximas fases da campanha serão divulgadas nas semanas seguintes para atender as demais regiões do município, mantendo o controle epidemiológico da doença em toda a capital fluminense.